



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

FRANK WERLLEY LIMA DE SOUZA

DEPENDÊNCIA CAUSADA PELO USO EXCESSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS. SERÁ  
POSSÍVEL O DESMAME?

SÃO PAULO  
2019

FRANK WERLLEY LIMA DE SOUZA

DEPENDÊNCIA CAUSADA PELO USO EXCESSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS. SERÁ  
POSSÍVEL O DESMAME?

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: JULIANA MARCELA FLAUSINO

SÃO PAULO  
2019

## **Resumo**

Este Trabalho tem como objetivo a avaliação a partir do Diagnóstico, da manutenção ou possibilidade de interrupção do tratamento com benzodiazepínicos na UBS Lia Buarque Macedo Gasparine no Município de Osasco - SP. Ao observar a quantidade diminuída de profissionais da área, ou seja, os psiquiatras da rede, faz com que a maioria dos pacientes que fazem uso desses medicamentos não tenham o devido acompanhamento ou retorno com o especialista, o qual prescreveu primeiramente o medicamento, o que os torna dependentes de tais drogas. Para o possível desmame, esses pacientes seriam avaliados com o especialista e acompanhados pelo médico da Estratégia de Saúde da Família, em matriciamento pela Saúde Mental.

## **Palavra-chave**

Saúde Mental, Benzodiazepínicos, Calmantes, Desmame, Dependência Medicamentosa.

## **Introdução**

As Síndromes de Saúde Mental acometem grande parte da população mundial, mas estima-se que pelo menos 25% da população tem depressão ou pelo menos já teve em algum momento da vida. Depois de serem avaliados clinicamente ou pela psiquiatria muitos desses pacientes passam a fazer uso dos benzodiazepínicos principalmente pela queixa de insônia, ao qual é indicado o uso por apenas 2 semanas. O uso dos benzodiazepínicos também não deveriam passar de 6 semanas, pois após esse período chegando aos 6 meses poderiam gerar dependência e tolerância.

O grande problema e maior obstáculo é que esses pacientes são inicialmente tratados com especialistas psiquiatras, mas não continuam o tratamento com os mesmos, esses pacientes são encaminhados aos cuidados de continuidade com médicos da Estratégia Saúde da Família, em Unidades de Saúde, que sem saber a real gravidade e necessidade de manutenção continuam por renovar a prescrição desses pacientes a cada dois meses. Muitas vezes a tendência excessiva e a dificuldade em dizer não ao paciente "viciado", faz com que o médico continue a prescrição continuada de tais drogas o que ajuda por tornar o paciente crônico (AUCHEWSKI et al, 2004).

O uso crônico dessas drogas provoca tolerância o que conseqüentemente acarreta à necessidade do aumento da dose ao longo do tempo, tornando um grande risco a superdosagem. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o uso de medicamentos só pode ocorrer quando o paciente recebe do médico a prescrição adequada, em doses certas e por um período adequado a suas necessidades clínicas (FIRMINO, 2008).

É necessário que se faça um alerta a todos os pacientes a respeito dos riscos do uso contínuo de Benzodiazepínicos, o que esses medicamentos podem causar na vida de cada paciente que são por exemplo: perda de memória, demência precoce e etc. Indicar a opção de desmame aos pacientes é obrigação de cada médico, seja diminuindo a dosagem ou até iniciando tratamento com antidepressivos.

Sendo assim, propê-se com este Projeto de Intervenção, dar início a avaliação a partir do diagnóstico, da manutenção ou possibilidade de interrupção do tratamento com benzodiazepínicos na UBS Lia Buarque Macedo Gasparine no Município de Osasco - SP.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

O Objetivo Geral é avaliar a necessidade, manutenção ou a possibilidade de interrupção do tratamento com benzodiazepínicos.

Objetivos Específicos:

- ♦ Mostrar aos usuários sobre os riscos à saúde que o uso contínuo de benzodiazepínicos pode causar;
- ♦ Indicar opções ao uso de benzodiazepínicos;
- ♦ Aconselhar quanto ao desmame;
- ♦ Estudar quanto a adesão ao desmame e adequação ao tratamento;
- ♦ Avaliar se o paciente teve recaídas e se tem necessidade de reintroduzir benzodiazepínicos;
- ♦ Encaminhar para avaliação psiquiátrica.

## **Método**

A população alvo deste projeto de intervenção são pacientes que fazem o uso excessivo de benzodiazepínicos, pacientes esses cadastrados na UBS Vila da Justiça no município de Osasco, São Paulo.

O projeto será desenvolvido no território de abrangência da Vila da Justiça, onde foi desenvolvido algumas ações e estratégias para a abordagem de tais pacientes.

1 - Por meio de consulta médica de rotina, retirando informações dos agentes comunitários e de visitas domiciliares com a Criação de Grupos de Saúde Mental para que possamos identificar e orientar quanto ao uso de benzodiazepínicos a todos os pacientes usuários e não usuários da droga. Também será explorada a história progressa, familiar e social, para assim detectar possíveis fatores de vulnerabilidade;

2 - Organizar um questionário que obtenha todas as informações necessárias para o controle do tratamento para cada paciente, fundamentado em: início do tratamento, causa, e acompanhamento psiquiátrico do mesmo;

3 - A Escolha de um dia específico para a realização de consultas individuais para mostrar a cada paciente quais são as alternativas existentes do tratamento ao desmame de cada paciente.

4- Elaboração e apresentação de Relatório conclusivo aos gestores da UBS Lia Buarque do Município de Osasco - SP, no prazo máximo de 9 meses da implantação do projeto de intervenção. Durante a apresentação abordar sobre a continuidade do processo.

## **Resultados Esperados**

Os resultados esperados são: início do desmame medicamentoso e cumprimento de todo o processo de desmame.

## Referências

- 1- AUCHEWSKIA, L. et al. Avaliação da Orientação médica sobre os efeitos colaterais de benzodiazepínicos. Rev Bras Psiquiatria, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 24-32, Mar. 2004.
- 2- FIRMINO, K. F. et al. Fatores associados ao uso de benzodiazepínicos no serviço municipal de saúde da cidade de Coronel Fabriciano, Minas Gerais, Brasil. Cad. Saúde Pública, v.27, n. 6, p. 1232, 2011.
- 3- LARANJEIRA R, CASTRO LA. Potencial de abuso de benzodiazepínicos. In: Bernik MA editor. Benzodiazepínicos, quatro décadas de experiência. São Paulo (SP): Edusp 1999. p. 187-98.
- 4- ALVARENGA, J. M. et al. Uso de benzodiazepínicos entre idosos: o alívio de "jogar água no fogo", não pensar e dormir . Rev. Bras. Geriatr. Gerontol, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 249-258, Jun. 2015.